

# OCORRÊNCIA DO CAMARÃO EXÓTICO *LITOPENAEUS VANNAMEI* BOONE, 1931 (CRUSTACEA, DECAPODA, PENAEIDAE) NO SISTEMA ESTUARINO DE LAGUNA, SC

O camarão branco do Pacífico, *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931), ocorre naturalmente no Pacífico Oriental, desde Sonora no México até Thumbes, norte do Peru. Esta espécie marinha tem preferência por fundos de lama, podendo ser encontrada em profundidades de até 72 metros (BABIERI JÚNIOR & OSTRENSKY NETO, 2002). A introdução desta espécie no Brasil ocorreu inicialmente na década de 80 no nordeste. Entretanto, foi somente nos anos 90, com a produção e comercialização de pós-larvas por laboratórios brasileiros, que o cultivo de *L. vannamei* realmente intensificou-se (ABCC, 2004). Já na região centro-sul do país, *L. vannamei* passou a ser cultivado a partir de 1997 (BABIERI JÚNIOR & OSTRENSKY NETO, 2002). A cidade de Laguna é o principal centro produtor de camarão de cativeiro do Estado de Santa Catarina.

No Sistema Estuarino de Laguna, já foram descritas a ocorrência de 3 espécies de camarão, *Farfantepenaeus paulensis*, *F. brasiliensis* e *Litopenaeus schmitti* (ZENZER & AGNES, 1977; VALENTINI et al., 1991). Dentre estas espécies, *F. paulensis* é sem dúvida a mais representativa, sendo a espécie mais capturada pelos pescadores artesanais.

A ocorrência de *L. vannamei* no Sistema Estuarino de Laguna, Sul do Estado de Santa Catarina, foi registrada através do projeto SAPESCA (Sustentabilidade da Pesca com Aviãozinho no Sistema Estuarino de Laguna). Laguna reúne uma das maiores colônias de pesca artesanal do Estado de Santa Catarina, com cerca de 7000 pescadores. A pesca de camarão no Sistema Estuarino de Laguna é uma atividade tradicional e atualmente é realizada, sobretudo, através da rede de aviãozinho. O aviãozinho é um conjunto de redes fixas, formado geralmente por 5 ou 6 redes, utilizado para a captura do camarão (Fig. 1). Juntas, estas redes formam um círculo, tendo em seu interior um atrativo luminoso produzido por bateria (MARQUES, 1997).

A área de estudo abrangeu as três principais lagoas do Sistema Estuarino de Laguna - Santo Antônio, na porção sul, Imaruí, na região central e Mirim, ao norte. Juntas essas lagoas compreendem uma área total de cerca de 184 km<sup>2</sup>. A pesca do camarão com aviãozinho foi acompanhada quinzenalmente durante o verão de 2004/2005 (novembro a março) em três localidades ao longo do sistema (Fig. 2).

1. Lagoa Santo Antônio - Bananal;
2. Lagoa Imaruí - Laranjeiras;
3. Lagoa Mirim - Roça Grande

Durante as amostragens do Projeto SAPESCA, foi acompanhada a despesca de no mínimo 14 redes em cada lagoa do sistema estuarino. Os camarões foram analisados registrando-se por espécie o comprimento e o peso.

A espécie exótica *L. vannamei* ocorreu em todas as lagoas do sistema estuarino. Foram encontrados 11 espécimes com tamanho variando entre 71 e 134 mm. A presença destes organismos no sistema ocorre possivelmente em função da fuga de alguns indivíduos das fazendas de cultivo, seja durante o processo de renovação de água, seja durante a despesca.

Há relatos da ocorrência desta espécie exótica em diversos pontos da costa brasileira. BARBIERI et al. (2005), em particular, relatam a ocorrência do camarão branco do Pacífico no Complexo Estuarino de Cananéia ao longo de todos os meses do ano e em diversas classes de tamanho.

É de difícil diagnose saber se *L. vannamei* já se instalou em áreas naturais da costa brasileira. As consequências ecológicas da introdução da espécie exótica *L. vannamei* ao longo da costa brasileira são desconhecidas. Sua ocorrência no meio natural pode, potencialmente, afetar outras espécies através da transmissão de patógenos (CAI et al., 1995; CHANG et al., 1998) ou através de interações ecológicas com organismos que ocupam o mesmo nicho.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto de Pesca de São Paulo e Museu de Zoologia da USP pela confirmação da identificação de *Litopenaeus vannamei*. Este trabalho foi financiado pela FAPESC – Fundação de Apoio a Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina.

## REFERÊNCIAS

- [1]ABCC – Associação Brasileira de Criadores de Camarão. Global - Aquaculture - Alliance. Dezembro, 2004. Ano 4 n°. 3 p. 1.

[2]BARBIERI, E., MELO, G. A S., JENSEN, L. V. & MACHADO, C. I. .Ocorrência da espécie exótica *Litopenaeus vannamei* no complexo estuarino-lagunar de Cananéia-Iguape-Ilha Comprida. **Anais do II CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA** 1, p. 1-3, 2005.

[3]BARBIERI JÚNIOR, R. C. & OSTRENSKY NETO, A. **Camarões marinhos - Engorda**. Viçosa, MG. v. 2, Aprenda fácil, 2002, 370p.

[4]CAI, S., HUANG, J., WANG, C., SONG, X., YU, J., ZHANG, Y., YANG, C. Epidemiological studies on the explosive epidemic disease of prawn in 1993-1994. **Journal of Fisheries of China**, 19: p. 112-117, 1995.

[5]CHANG, P. S., CHEN, H. C. & WANG, Y. C. Detection of white spot syndrome associated baculovirus in experimentally infected wild shrimp, crab and lobsters by in situ hybridization. **Aquaculture**, 164: p. 233-242, 1998.

[6]MARQUES, W. M. **Estimativa da rejeição da pesca do camarão-rosa *Penaeus paulensis* com "aviãozinho" no estuário da Lagoa dos Patos (RS), Brasil**. Dissertação de mestrado, FURG, Rio Grande, RS, 1997.

[7]VALENTINI, H., F. D'INCAO, L. F., RODRIGUES, J. E. R. NETO & RAHN, E. Análise da pesca do camarão-rosa (*Penaeus brasiliensis* e *Penaeus paulensis*) nas regiões sudeste e sul do Brasil. **Atlântica**, 13: p. 143-157, 1991.

[8]ZENGER JR, H. H. & AGNES, J. L. Distribuição do camarão-rosa (*Penaeus brasiliensis* e *Penaeus paulensis*) ao longo da costa sudeste e sul do Brasil. **Série de Documentos Técnicos SUDEPE-PDP** 21:p. 1-105, 1977.

Tiago José Pereira<sup>1</sup>  
Sérgio A. Netto<sup>1</sup>



Figura 1. Redes do tipo aviãozinho no Sistema Estuarino de Laguna, SC.

<sup>1</sup>Laboratório de Ciências Marinhas - UNISUL, Av. Colombo Sales, 84, Centro, CEP 88790-00, Laguna - SC, E-mail: netto@unisul.br. **BIOCIÊNCIAS**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 157-159, jan. 2007

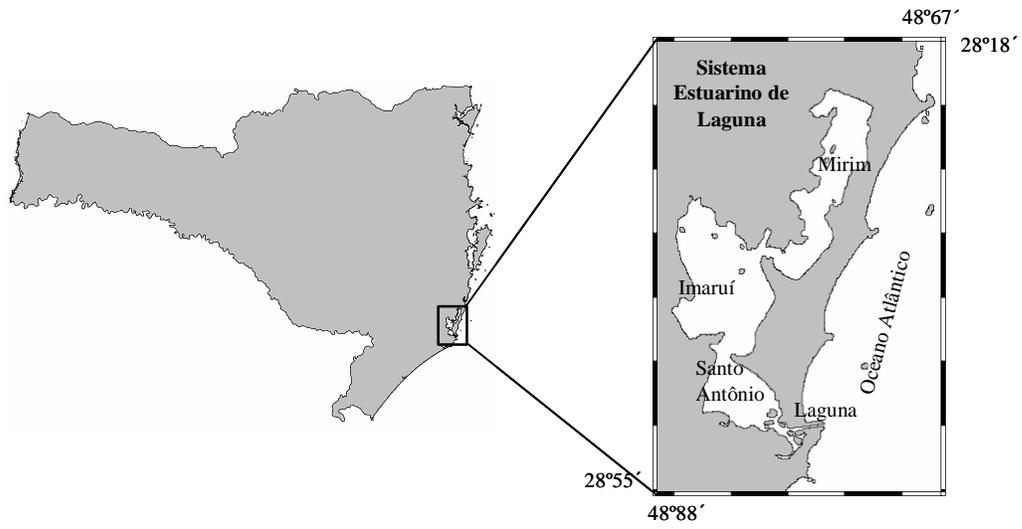


Figura 2. Sistema Estuarino de Laguna com as principais lagoas.